



B113

AVALIAÇÃO DA DOR E COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS NO PERÍODO PÓS-ASPIRAÇÃO EM DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

Beatriz Helena Cermaria Soares da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria José Nascimento Brandão (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O transplante de medula óssea (TMO) é um procedimento terapêutico que consiste na infusão de medula óssea por via intravenosa (IV), visando reconstruir o sistema hematopoiético enfermo. O procedimento de aspiração de medula óssea (MO) é potencialmente doloroso e traumático e há pouca informação disponível quanto à prevalência exata, intensidade, fatores predisponentes e prevenção da dor associada. OBJETIVOS: Avaliar a analgesia no doador durante o período pós-aspiração de MO; complicações anestésicas e no período pós-aspiração de MO. METODOLOGIA: Levantamento dos prontuários dos pacientes submetidos a este procedimento, no H.C.-UNICAMP, entre 01/1998 à 12/2003, e submetidos à anestesia. Os dados levantados foram: tipo de anestesia, complicações anestésicas e no período pós aspiração, tempo de coleta, dor e consumo de analgésicos e/ou antiinflamatórios, período de permanência na recuperação pós-anestésica, administração de hemoderivados e período de internação na Unidade de TMO. RESULTADOS: As complicações mais comuns foram: prurido, hipotensão, taquicardia, bradicardia, dor, cefaléia, náuseas e vômitos, retenção urinária, sangramento no local da aspiração e depressão respiratória. CONCLUSÃO: Houve alto índice de complicações no período pós aspiração de MO.

Dor - Anestesia - Transplante de medula óssea